



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Efeito da suplementação proteica para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica - revisão sistemática com metanálise
<b>Autor</b>	JULIANA NASCIMENTO MELLO
<b>Orientador</b>	CAROLINA GUERINI DE SOUZA

## **Efeito da suplementação proteica para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica – revisão sistemática com metanálise**

**Justificativa:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória para a qual o consumo proteico adequado poderia minimizar os efeitos da doença. **Objetivos:** Analisar se a suplementação de proteína para pacientes com DPOC pode melhorar o seu desempenho físico e qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo de revisão sistemática com meta-análise sendo as buscas feitas nas bases de dados *Pubmed*, *Embase*, *CENTRAL (Cochrane)*, *CINAHL*, *SPORTDiscus* e *Web of Science*, sem restrição de idioma ou data. Procuraram-se estudos clínicos randomizados, que avaliaram os efeitos da suplementação proteica no desempenho físico e qualidade de vida de pacientes com DPOC. A coleta e análise de dados foram feitas de forma independente. A análise estatística foi feita por meio do intervalo de confiança (IC) de 95% e a heterogeneidade através do teste de inconsistência ( $I^2$ ). **Resultados:** Seis estudos foram incluídos, somando um total de 226 indivíduos. Destes, 37 (16,4%) eram do sexo feminino, sendo 117 participantes (51,8%) no grupo intervenção. A média de idade foi de  $66,8 \pm 8,7$  anos no grupo intervenção e  $67,1 \pm 8,1$  anos no grupo controle, sendo o tempo médio de intervenção  $10,5 \pm 3,6$  semanas. Três estudos (50%) apresentavam um programa de reabilitação pulmonar, concomitante à manipulação da ingestão de proteína, que teve diferentes protocolos nos estudos. Todos os artigos analisaram a qualidade de vida, porém com instrumentos diferentes, não sendo possível fazer a meta-análise. Porém, em quatro estudos ela apresentou melhora com a suplementação proteica. Para o desempenho físico, avaliado pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6M), a meta-análise não encontrou efeito significativo de melhora com a suplementação proteica (MD, 10,83; 95% CI: -11,27 – 32,93,  $p=0,34$ ;  $I^2=37\%$ ,  $p=0,19$ ). **Conclusões:** A suplementação proteica não promoveu um melhor desempenho físico, apesar disso parece melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DPOC.